

CADEIRA 17

PATRONO - Jaime Evangelista de Araújo



Jaime Evangelista de Araújo nasceu em Quixeramobim - Ceará em 2 de agosto de 1925 e faleceu em Fortaleza em 16 de outubro de 2000. Possuidor de uma gleba de terras em Algodões Quixeramobim, herdada de uma tia, irmã de seu pai, Fazendeiro de uma gleba de terras no distrito dos Algodões (Quixeramobim) herdada de uma tia e madrinha, irmã de seu pai, onde criava gado mestiço das raças indianas e plantava algodão mocó até a praga do bicudo. Também possuía umas cem cabeças de ovinos que todas as tardes alegravam o pátio da fazenda. Mas ele em sua maneira simples de ser dizia-se apenas agricultor e pequeno criador.

Por toda a vida foi telegrafista do extinto Departamento dos Correios e Telégrafos e serviu nas cidades de Jucás, Quixadá e Fortaleza. Alcançou o cargo de Chefe de Turma e aposentou-se posteriormente. Ainda solteiro, mas com idéias avançadas e destemidas foi o precursor e principal responsável por trazer a família de seu pai de Quixadá para a capital Fortaleza nos idos de 1957.

Casou-se no ano seguinte com **Maria Eunice Oliveira de Araújo**, funcionária federal do IPASE. Ficou viúvo muito cedo, com três filhos pequenos. Não quis casar-se novamente e, com o auxílio da sogra, Joana Nazaré de Oliveira - Dona Joanhinha como era tratada, criou e educou as crianças que se formaram em Engenharia Civil, Engenharia de Pesca e Medicina Veterinária, respectivamente.

Teve outro grande abalo em sua vida quando perdeu sua única filha, recém-formada em acidente automobilístico. Iniciou-se na Maçonaria pela Loja Deus e Maranguape 15 da Grande Loja Maçônica do Ceará.

Muito querido por todos que tiveram o prazer de seu convívio era admirado por sua verve de poeta e gozador. Irreverente, brincava com todos e por onde passava espargia felicidade. As estórias da “Poupança do Boré”, “O Passarinho” e “O Processo”, todas cantadas em improviso são pequenas marcas de sua passagem neste mundo de escarcéus. Poeta de quatro costados registrou no soneto “A Inveja” a sua personalidade de homem honrado e digno. Na obra Glosas e Versos de Cordel, construída a quatro mãos com seu irmão caçula José Anízio de Araújo de quem era compadre e grande amigo deixou com ele imortalizada a “História de Lampião”, um romance inédito cantado em “Martelo” e que traduz a vida e morte do Rei do Cangaço.

Por sua trajetória a Academia Quixadaense de Letras – AQL acolheu a indicação de seu nome, conferindo-lhe em votação unânime, o título de Imortal como patrono perpétuo da cadeira 17. (Biografia reorganizada pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL).

ACADÊMICOS DA CADEIRA 17

- 1. José Anízio de Araújo** - Fundador da Cadeira 17 da Academia Quixadaense de Letras. Em 19/07/2012 foi formalizado seu pedido de ingresso na instituição; em 19/07/2012 teve seu nome aprovado para integrar a agremiação e em 27/10/2012, foi empossado como imortal, ocupando a cadeira 17, cujo patrono perpétuo é seu irmão Jaime Evangelista de Araújo. A pedido, o acadêmico se desligou da agremiação em 14/01/2013, gerando, assim, vacância na respectiva cadeira.



JOSÉ ANÍZIO DE ARAÚJO, nasceu em Quixadá – Ceará, no dia 22 de Novembro de 1944. Filho de José Evangelista de Araújo e Ana Anízia de Araújo. Sua trajetória estudantil teve início em Quixadá e na sequência cursou o Ginásial e o segundo Grau Científico no Colégio Estadual Liceu do Ceará, no período de 1959 a 1965. O Ensino superior se deu na Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará – de 1968 a 1972, formando-se como Engenheiro Agrônomo.

Atuou na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Ceará, como Auxiliar Administrativo de 1963 a 1972; no ACAR – Maranhão; Atuou na Extensão Rural Paraibano MA – 1972; em 1973, foi Supervisor Local em São João dos Patos MA; trabalhou na Shell Produtos Químicos, como Técnico em Extensão Rural e Assistência Técnica no Ceará de 1973 a 1975; foi Gerente Técnico e Comercial da NORAPEC - PRODUTOS AGRÍCOLAS CEARÁ -1973 a 1975; atuou na Cooperativa Agropecuária de Parnaíba, Piauí - Projetos Agropecuários e Assistência Técnica – 1975 – 1977; trabalho na SUDENE/COPERVALE - Implantação de Projeto Agropecuário na Serra da Ibiapaba – 1977 - 1978.

Exerceu atividades Maçônicas de 1980 aos dias atuais; em 2000 atuou como Sócio Fundador do Rotary Clube de Maracanaú – 2000; foi Fundador e Vice Presidente do Conselho Consultivo Capítulo Patativa do Assaré nº 607 da Ordem Demolay; fundador e Conselheiro Fiscal do Grande Capítulo Estado do Ceará da

Ordem Demolay; Deputado Nacional do Supremo Conselho da Ordem Demolay para o Brasil; Presidente da Sociedade Numismática e Filatélica Cearense -2000 – 2003; Filatelista com coleções premiadas com Medalhas de Prata, Vermeil e Ouro nas Exposições Internacionais de Portugal, Brasil e Espanha.

Como atividades acadêmicas foi Acadêmico Fundador da Academia Municipalista de Letras do Estado do Ceará - Cadeira 4 – 2006; em 2009 passou a ser Academia Metropolitana de Letras de Fortaleza – AMLEF; Acadêmico Fundador e Presidente da Academia Metropolitana de Letras de Fortaleza AMLEF - 2007/2009; 2009/11; Acadêmico Fundador Vice Presidente da Academia de Artes, Ciências e Letras do Grande Oriente do Brasil. Brasília 18.09.09; Acadêmico Fundador Presidente de Honra da Academia de Artes, Ciências e Letras do Grande Oriente do Brasil Ceará.10.05.2010; Acadêmico Titular Cadeira 10 da Academia Maçônica Internacional de Letras. Sede brasileira em São Paulo. 10.04.10; Acadêmico Titular Cadeira 08 (letras) da Academia de Ciências, Letras e Artes de Columinjuba. (Maranguape/CE) 26.09.2010; Acadêmico Correspondente da Academia Maçônica de Letras do Rio Grande do Norte – 29.05.2010; Fundador da Cadeira 17 da Academia Quixadaense de Letras. Em 19/07/2012 foi formalizado o seu pedido de ingresso na instituição, em 19/07/2012 teve seu nome aprovado para integrar a agremiação e em 27/10/2012, foi empossado como imortal da AQL, ocupando a cadeira 17, cujo patrono perpétuo é seu irmão Jaime Evangelista de Araújo; Acadêmico Honorário da Academia de Letras dos Municípios do Estado do Ceará – ALMECE. 21.09.2010.

Como escritor publicou os seguintes livros:

Glosas e Versos de Cordel -1992;

Entre Colunas -1997;

Caminhando para o Sul -1999;

Câmara de Meio – 2000;

Câmara do Meio – 2ª Edição Revista e Ampliada – 2006;

O Caminho da Poesia – 2008. (Biografia reorganizada pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL).

- 2. Geneva de Queiroz Castelo Branco Neta** - Tornou-se titular da cadeira 17 da Academia Quixadaense de Letras, sendo formalizado seu pedido de ingresso na instituição, em 16/08/2018, cujo pedido foi aprovado em 18/09/2018 e sua posse se deu em 27/10/2018.



Geneva de Queiroz Castelo Branco Neta nasceu em Quixadá – Ceará, no dia 10 de setembro de 2004. Filha de Zias de Queiroz Castelo Branco e Egilene Martins da Silva, cuja cronologia desde a infância sempre esteve vinculada à localidade de Bom Fim, Lagoa do Meio, no distrito de Cipó dos Anjos, do qual sempre colecionou orgulho e carinho.

Desde muito pequena sempre foi extremamente esperta, alfabetizando-se ainda na infância, passando a ler tudo o que via pela frente. Coursou os anos iniciais da educação básica na Escola de Ensino Fundamental Flávio Portela Marcílio, na localidade em que residia, passando a estudar na Escola de Ensino Fundamental Zilcar de Souza Holanda, onde cursou o nono ano.

Os pais, sempre foram seus maiores incentivadores no intuito de orientá-la, em busca de possíveis conquistas. Sempre esteve presente em sua educação, as orientações vindas da família de como batalhar por seus sonhos. Apesar da pouca idade, recursos minguados, teve repassou para o público, em forma de poesia, o lado bom da vida e o que devemos aprender com ela. Com tudo isso, buscou a cada dia lapidar suas produções! Para a autora, até a tristeza terá o seu lado bom, se aprendermos com ela.

Em 27 de outubro de 2017 conquistei o primeiro lugar em um concurso lançado pela Academia Quixadaense de Letras – AQL. Como fruto de sua predileção literária, escreveu sua primeira obra intitulada “Lugar de Poesia”, lançada em dezembro de 2018.

Por força de edital publicado pela Academia Quixadaense de Letras – AQL - concorreu, através de votação, a uma cadeira da instituição, sendo aprovada por seu colegiado, como imortal da Cadeira 17, cujo Patrono é Jaime Evangelista de Araújo, sendo empossada em 27 de outubro de 2018.

Para a autora, o ato de escrever é como se aprendesse a cada dia mais, cada verso, cada estrofe, cada frase é uma lição, um aprendizado para a vida. Escrever vai bem mais além do que o simples encontro do papel coma a caneta. Escrever é dar vida à imaginação, é fazer com que a leitura resgate muitos que estão mergulhados no esquecimento. (Biografia escrita pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL, a partir de informações da escritora).
